

Sociedade

EDITORIAL

Folga no 1.º dia de aulas

ANTÓNIO JOSÉ GONÇALVES



O debate está em cima da mesa. Em causa está a dispensa de três horas para acompanhar cada um dos filhos, com menos de 12 anos, no primeiro dia de aulas, a que passam a ter direito os trabalhadores do Estado já a partir de agosto. Esta medida do Governo tem como principal objetivo promover a conciliação entre a vida familiar, pessoal e profissional.

Essa falta é considerada justificada e a medida aplica-se a todos os trabalhadores da administração pública central, regional e local, com vínculo de emprego público.

O Governo já disse que no domínio privado, não pode impor por decreto uma determinada dispensa.

Por sua vez, o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa já veio dizer, e bem, na minha opinião, que o alargamento também deve ser feito aos trabalhadores do privado. Marcelo deixou claro que é necessário "criar condições para idêntico regime quanto aos trabalhadores do setor privado e social". Isto de modo a evitar "uma divisão no setor do trabalho em Portugal".

O tema está em debate na Concertação Social. A proposta de lei do Governo está agora na mão dos Deputados da Assembleia da República.

Pergunto: Então os papás e as mamãs do setor público serão privilegiados em relação aos do setor privado? Uns são cidadãos de primeira e outros de segunda? E se um casal, que é funcionário do Estado, numa escola pública, por exemplo, como vai ser? E se em vez de um, forem centenas ou milhares de exemplos? Pense nisto!

Lipor e Município promovem 2ª fase da Campanha de Recolha de Resíduos

A Lipor e o Município realizam a 2ª fase da Campanha de Recolha de Resíduos Recicláveis e Orgânicos no Setor Não Residencial



Arrançou no passado dia 8 de julho, a segunda fase desta Campanha com ações de proximidade de sensibilização e entrega de equipamentos aos aderentes ao projeto.

O projeto da LIPOR e dos seus oito Municípios associados "Aqui Separamos com o Coração" pretende sensibilizar os responsáveis por estes estabelecimentos para a importância da separação correta dos resíduos que produzem e promover e criar condições para que estes o façam da forma mais adequada.

O setor não residencial, constituído por restaurantes, hotéis, cafés, comércio e serviços é responsável pela produção de cerca de 40% dos resíduos recicláveis produzidos a nível nacional, pelo que é fundamental dar o destino mais adequado a estes resíduos.

O público-alvo da Campanha é o Setor Não Residencial (restaurantes, hotéis, cafés, comércio e serviços) e nesta segunda fase abrangerá mais de 250 estabelecimentos em Vila do Conde.

Esta Campanha insere-se num conjunto de iniciativas promovidas pela LIPOR e seus Municípios associados, no intuito de atingir as metas estabelecidas para o sistema de gestão de resíduos e, consequentemente, aumentar as quantidades de resíduos de embalagem e orgânicos recolhidos e enviados para reciclagem e valorização.

Para além dos momentos de ter-

SOBRE A LIPOR

A LIPOR é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos produzidos pelos Municípios associados: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Povos de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A LIPOR trata anualmente cerca de 500 mil toneladas de resíduos urbanos produzidos por um milhão de habitantes. Sustentada nos modernos conceitos de gestão de RU, a LIPOR desenvolveu uma estratégia integrada de valorização, tratamento e confinamento dos RU, baseada em três componentes principais: Valorização Multimaterial, Valorização Orgânica e Valorização Energética, complementadas por um Aterro Sanitário para receção dos rejeitados e de resíduos previamente preparados.

reno, em que é feito um contacto mais direto e personalizado, a Campanha foi pensada para ter algumas peças de comunicação, disponibilizadas aos aderentes para que também possam mostrar aos seus clientes as boas práticas assumidas, no que concerne à separação dos resíduos.

Existe, ainda, um microsite, no qual se pode fazer o acompanhamento da Campanha e das iniciativas desenvolvidas nos vários municípios.

CAMPANHA "AQUI SEPARAMOS COM O CORAÇÃO"

Separar, recolher, entregar e manter são as 4 etapas de um ciclo que promove as boas práticas ambientais e promete melhorar o ambiente.

SEPARAR: Os estabelecimentos aderentes comprometem-se a separar o papel e cartão, embalagens plásticas e metálicas, vidro e orgânicos, quando aplicável.

RECOLHER: Os resíduos separados serão recolhidos pelos Municípios em dias de recolha previamente definidos.

ENTREGAR: Os Municípios asseguram a entrega dos resíduos recolhidos nas infraestruturas da LIPOR. O papel e cartão, embalagens plásticas e metálicas e vidro são encaminhados para o Centro de Triagem da LIPOR. Os resíduos orgânicos são encaminhados para a Central de Compostagem da LIPOR, dando origem ao NUTRIMAIS, um corretivo orgânico de excelente qualidade.

MANTER: A manutenção deste ciclo depende de todos os intervenientes. Os técnicos de educação ambiental visitam os estabelecimentos aderentes, respondem a questões, tiram dúvidas e premeiam os cumpridores.